DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 03/04/2024 - 08:18

Dengue mata um em S.Bernardo e total na região chega a quatro

S.Bernardo registra a 4ª morte causada pela dengue na região

Grande ABC tem 6.519 casos confirmados da doença, o que indica crescimento de 25,9% das contaminações em uma semana

Uma moradora de São Bernardo é a quarta vítima fatal da dengue no Grande ABC. O óbito foi confirmado ontem pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. A idade da mulher não foi informada, mas segundo o Painel de Controle da doença, ela teria entre 65 e 79 anos. As demais mortes foram registradas em Santo André, Diadema e Mauá. O número de pessoas infectadas na região cresceu 25,9% em uma semana, passando de 5.519 notificações no dia 26 para 6.519 registradas até ontem. Existem ainda outros 3.128 casos sob investigação. Na divisão por municípios, Mauá lidera com 2.077, o que equivale a 31,8% do total. No Estado são 402.529 notificações e 190 mortes. O governo estadual investiga ainda 139.798 casos e 350 óbitos. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, são 2,5 milhões de casos prováveis e 923 mortes. Setecidades 1

Dengue mata um em S.Bernardo e total na região chega a quatro

Número de casos confirmados da doença cresceu 25,9% em uma semana no Grande ABC; outras 11 ocorrências fatais são investigadas

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O município de São Bernardo confirmou ontem um óbito por dengue e o total de vítimas fatais na região subiu para quatro. De acordo com dados de do Painel de Controle da doença da SES (Secretaria Estadual de Saúde), a mulher, de idade não revelada, teria entre 65 e 79 anos. As demais mortes foram registradas em Santo André, Diadema e Mauá.

Além dos óbitos confirmados, outras 11 mortes suspeitas pela dengue estão sendo investigadas. O número de casos da doença no Grande ABC cresceu 25,9% em uma semana, passando de 5.519 notificações na última terça-feira (26) para 6.519 registrados até ontem.

Outros 3.128 possíveis casos de dengue estão sob investigação. Mauá concentra o maior número de ocorrências confirmadas, com 2.077, cerca de 31,8% do total da região.

O Estado de São Paulo já passou de 400 mil casos no ano, totalizando 402.529 notificações e 190 mortes. O governo estadual investiga ainda 139.798 casos e 350 óbitos.

No Brasil, até última atualização do Ministério da Saúde, 2,5 milhões de casos prováveis e 923 mortes por dengue foram computados.

CENÁRIO DE DENGUE NA REGIÃO (Em 2 de abril)

	Casos		Óbitos	
	Confirmados	Em investigação	Confirmados	Em investigação
Santo André	1.717	283	1	2
São Bernardo	777	246	1	5
São Caetano	1.009	399	0	0
Diadema	810	1.410	1	1
Mauá	2.077	503	1	2
Ribeirão Pires	111	139	0	1
Rio Grande da Serra	18	148	0	0
GRANDE ABC	6.519	3.128	4	11
ESTADO	402.529	139.798	190	350

Fonte: Painel de monitoramento do Estado de São Paulo — Agostinho Frotini/Editoria de Arte

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CUIDADO. Agente observa larvas do mosquito transmissor da dengue

VACINA

Na semana passada, o Ministério da Saúde incluiu a Capital e outros 49 municípios do Estado na última lista de locais que receberão doses da vacina contra a dengue – as sete cidades do Grande ABC ficaram novamente fora da lista.

No total, 154 municípios foram contemplados no País – na primeira fase, 521 receberam as doses para imunizar adolescentes entre 10 e 14 anos, público-alvo da campanha.

De acordo com informações do órgão, as doses remanejadas estão próximas do vencimento e não foram aplicadas pelas regiões beneficiadas.

DENGUE GRAVE

Também conhecida como dengue com sinais de alarme, a dengue grave é aquela que ocorre quando, de três a sete dias após o início dos sintomas tradicionais, o paciente entra em fase crítica, apresentando piora no estado clínico geral. A doença progride, geralmente, para sintomas graves e pode inclusive levar a óbito.

Segundo o Ministério da Saúde, é fundamental procurar ajuda o mais rápido possível caso apareçam alguns dos seguintes sinais: dor abdominal intensa, vômito persistente, às vezes até com sangue, dificuldade respiratória, confusão mental, fadiga, náuseas, queda da pressão arterial, sangue nas fezes e sangramento nas gengivas ou nariz.

"Todas as faixas etárias estão suscetíveis à dengue grave, mas o risco pode ser maior em idosos, gestantes ou pessoas com comorbidades como diabetes e hipertensão arterial. Além disso, a chance de se desenvolver o quadro grave da doença é maior quando a pessoa tem dengue pela segunda vez", explicou a Pasta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** Capa + página 01

Copyright © Clipclap 2025.